



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE MEDICAÇÕES INTRACANAIS À BASE DE PRODUTOS FITOTERÁPICOS ASSOCIADAS OU NÃO A CLOREXIDINA E SUA INFLUÊNCIA NA ALTERAÇÃO DE COR DA ESTRUTURA DENTINÁRIA.

AUTOR PRINCIPAL: Mylena Lazareti Zanella.

CO-AUTORES: Huriel Scartazzini Palhano.

ORIENTADOR: Matheus Albino Souza.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A maioria das bactérias encontradas na microbiota endodôntica pode ser removida por meio da ação mecânica dos instrumentos endodônticos e ação química das substâncias químicas auxiliares. Mas, pela complexidade anatômica do sistema de canais radiculares, bactérias e resíduos orgânicos podem não ser alcançados e podem permanecer no canal, havendo a necessidade de protocolos de descontaminação auxiliares, como, o uso de medicações intracanaais (SJÖGREN et al., 1990).

Além disso, a manutenção da estética dentária durante e após a realização do tratamento endodôntico também é um fator levado em consideração, sendo de grande importância para os pacientes, principalmente no que diz respeito à coloração da estrutura dentária (Qualtrough & Burke, 1994).

O presente estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, a ação antimicrobiana de medicações intracanaais à base de produtos fitoterápicos associadas a um veículo biologicamente ativo e sua influência na alteração de cor na estrutura dentinária

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Para avaliação da ação antimicrobiana, oitenta dentes unirradiculares humanos extraídos foram selecionados. Os canais radiculares foram inoculados por 15 dias com 100 μ l de cultura de *Enterococcus faecalis* e, após este período, foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=10) conforme as diferentes medicações intracanal testadas: água destilada (DW) (controle negativo); clorexidina gel 2% (CHX) (controle positivo); hidróxido de cálcio, extrato de semente de uva (GSE) e extrato de gengibre (GE), associados a água destilada ou clorexidina gel 2%. As medicações intracanal permaneceram no interior dos canais radiculares por 14 dias. A avaliação da descontaminação dos tratamentos propostos foi realizada por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs), antes e 14 dias após os tratamentos propostos. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA, seguido por Post-Hoc de Tukey ($\alpha=0.05$). Para avaliação da alteração de cor, foram confeccionados, a partir da coroa de dentes bovinos, 80 blocos de dentina que permaneceram em contato com as medicações acima testadas durante o período de 14 dias. A mensuração da cor foi realizada antes e após a imersão das amostras nas medicações por meio de espectrofotometria digital. Os escores obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando o teste não paramétrico de Wilcoxon ($\alpha=0.05$). A maior capacidade de redução bacteriana foi observada nos grupos 4 (GSE+DW), 6 (Ca(OH)₂+CHX), 7 (GSE+CHX) e 8 (GE+CHX), sem diferença estatisticamente significativa estes grupos ($p<0.05$). Além disso, foi possível observar que, após 14 dias de tratamento, as amostras dos grupos 4 (GSE+DW) e 7 (GSE+CHX) apresentaram as maiores medianas de alteração de cor da estrutura dentinária, sendo estas medianas estatisticamente superiores às de todos os demais grupos testados ($p<0.05$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

De acordo com os resultados, é possível concluir que a adição de clorexidina gel 2% aumentou a ação antimicrobiana das medicações intracanal à base de produtos fitoterápicos, no entanto, o uso da mesma induziu significativamente na alteração de cor da estrutura dentinária.

REFERÊNCIAS

SJÖGREN, U.; HÄGGLUND, B.; SUNDQVIST, G.; WING, K. Factors affecting the long-term results of endodontic treatment. *J Endod*, v. 16, n. 10, p. 498–504, 1990.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



QUALTROUGH AJE, BURKE FJT. A look at dental esthetics. Quintessence Int, v. 25, n. 1, p. 7–14, 1994.

CECCHIN, D.; FARINA, A.P.; SOUZA, M.A.; ALBARELLO, L.L.; SCHNEIDER, A.P.; VIDAL, C.M.; BEDRAN-RUSSO, A.K. Evaluation of antimicrobial effectiveness and dentine mechanical properties after use of chemical and natural auxiliary irrigants. J Dent, v. 43, n. 6, p. 695-702, 2015.

GUTMANN, J.L. Clinical, radiographic, and histologic perspectives on success and failure in endodontics. Dent Clin North Am, v. 36, n. 2, p. 379–392, 1992.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.